

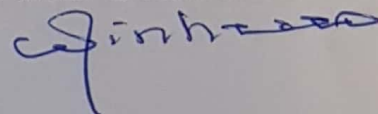


ATA DO XII ENCONTRO DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DAS ESCOLAS JUDICIÁRIAS ELEITORAIS.

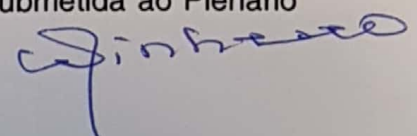
MANAUS - AMAZONAS

Aos 08 de novembro de 2018, às 19 horas, no Teatro Amazonas na cidade de Manaus, teve início a solenidade de abertura do XII CODEJE, presidida pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas, Desembargador João de Jesus Abdala Simões, compondo ainda a mesa de honra o sr. Arthur César Zahluth Lins, Secretário de Estado Chefe da Casa Civil, representando o sr. Governador Amazonino Armando Mendes, Dr. Aldary Nunes Júnior, Presidente do Colégio de Dirigentes das Escolas Judiciárias Eleitorais e Diretor da EJE/ES, O sr. Rafael Albuquerque Gomes de Oliveira, Procurador Geral do Município, representando o Prefeito Municipal de Manaus, Dr. Arthur Virgílio do Carmo Ribeiro Neto, o Dr. Abraham Peixoto Campos Filho, Membro do Pleno e Diretor da EJE/AM, o Des. Ricardo Tadeu Bugarin Duailibe, Presidente do TRE/MA, a Desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, Presidente do TRE/PA e Vice-Presidente do CODEJE, o Desembargador Carlos Eduardo Cauduro Padin Presidente do TRE e Diretor da EJE/SP, o Desembargador Jorge Luís Dall'Agnol, Presidente do TRE e Diretor da EJE/RS, o Desembargador Roberto Gonçalves de Moura, Vice-Presidente e Corregedor do TRE/PA, a Desembargadora Marilene Bonzanini, Vice-Presidente e Corregedora do TRE/RS, a Desembargadora Ângela Maria Ribeiro Prudente, Vice-Presidente e Corregedora do TRE e Diretora da EJE/TO e o Diretor da EJE/TSE, Dr. Flávio Pansieri. Em seguida, foi executado o Hino Nacional, interpretado pela Orquestra de Câmara do Amazonas, sob a regência do Maestro Marcelo de Jesus. Logo após houve a palavra de abertura pelo Presidente do TRE/AM, Des. João de Deus Abdala Simões. Na sequência, fizeram uso da palavra o Dr. Abraham Peixoto Campos Filho, Diretor da EJE/AM, o Dr. Aldary Nunes Júnior, Presidente do CODEJE e Diretor da EJE/ES e o Des. João de Jesus Abdala Simões, Presidente do TRE/AM. Em prosseguimento, houve a entrega de placas de homenagem aos Coordenadores que se destacaram pela condução de projetos institucionais que motivaram o envolvimento de jovens na democracia e pelos relevantes serviços prestados à sociedade brasileira no exercício da Coordenação da Escola Judiciária Eleitoral. Os agraciados foram: o senhor José Humberto Mota Cavalcanti, Coordenador da EJE/CE e a senhora Luciana Maria Alves de Souza, Coordenadora da EJE/PA. As placas foram entregues pelo Dr. Aldary Nunes Júnior, Presidente do CODEJE e Diretor da EJE/ES e pelo Dr. Abraham Peixoto Campos Filho, Diretor da EJE/AM. Ao final, houve a execução do Hino do Amazonas interpretado pela Orquestra de Câmara do Amazonas, sob a regência do Maestro Marcelo de Jesus. Após, foi encerrada a cerimônia.

Aos 9 de novembro do ano de 2018, às 9 horas, no Hotel Blue Tree na cidade de Manaus, foram iniciados os trabalhos da XII Reunião do Colégio de Dirigentes das Escolas Judiciárias Eleitorais- CODEJE. Presentes os membros a seguir: Dr. Aldary Nunes Junior, Presidente do CODEJE, Dr. Flávio Pansieri, Diretor da EJE do TSE, Dr. Renê Erick Sampar, Assessor-Chefe da EJE do TSE, Desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, Diretora da Escola Judiciária Eleitoral do Pará, Desembargador Luiz Vasconcelos Netto, Vice-Diretor da Escola Judiciária de Alagoas, Dr. Leo Alexandro Lima Furtado, Diretor da Escola Judiciária Eleitoral do Amapá, Dr. Abraham Peixoto Campos Filho, Diretor da Escola Judiciária Eleitoral de Amazonas, Dr. Roberto Viana Diniz de Freitas, Diretor da Escola Judiciária Eleitoral do Ceará, Desembargador Eleitoral Héctor Valverde Santanna, Diretor da Escola Judiciária Eleitoral do Distrito Federal, Dr. Luciano Mtanios Hanna, Diretor da Escola Judiciária Eleitoral de Goiás, Desembargador Ricardo Tadeu Bugarin Duailibe, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, Dr^a. Roberta Rocha Fonseca, Diretora da Escola Judiciária Eleitoral de Minas Gerais, Dr. Antônio Carneiro de Paiva Júnior, Diretor da Escola Judiciária Eleitoral da Paraíba, Dr. Antônio Franco Ferreira da Costa Neto, Diretor da Escola Judiciária Eleitoral do Paraná, Desembargador Delmiro Dantas Campos Neto, Diretor da Escola Judiciária Eleitoral de Pernambuco, Dr. Daniel Santos Rocha Sobral, Diretor da Escola Judiciária Eleitoral do Piauí, Desembargadora Maria Aglaé Tedesco Vilarde, Diretora da Escola Judiciária Eleitoral do Rio de Janeiro, Dr. Ricardo Tinoco de Góes, Diretor da Escola Judiciária Eleitoral do Rio Grande do Norte, Desembargador-Presidente Jorge Luís Dall'Agnol, Diretor da Escola Judiciária Eleitoral do Rio Grande do Sul, Desembargadora Marilene Bonzanini, Vice-Presidente e Corregedora do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, Dr. Ilisir Bueno Rodrigues, Diretor da Escola Judiciária Eleitoral de Rondônia, Dr^a. Rozane Ignácio, Diretora da Escola Judiciária Eleitoral de Roraima, Desembargador Presidente Carlos Eduardo Cauduro Padin, Diretor da Escola Judiciária Eleitoral de São Paulo, Dr. Vitor Gambassi Pereira, Conselheiro da Escola Judiciária Eleitoral Paulista, Desembargadora Ângela Maria Ribeiro Prudente, Diretora Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Tocantins e Desembargador Henrique Pereira dos Santos, Vice-Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Tocantins o Dr. Marcelo Badaró Duarte, Diretor da Escola Judiciária Eleitoral do Acre. O presidente do CODEJE Dr. Aldary Nunes Júnior promoveu a abertura dos trabalhos, registrando satisfação pela receptividade do TRE-AM, agradecendo especialmente o Dr. Abraham Peixoto Campos Filho. Primeiramente, passou a palavra ao Dr. Flávio Pansieri, o qual iniciou agradecendo o Dr. Abraham e iniciando a apresentação do pré-planejamento estratégico da EJE do TSE. O Dr. Pansieri passou a apresentar o Planejamento Estratégico 2019/2020. Disse que se dispõe a trabalhar com duas lógicas: a capilaridade e a formação a distância. Reorganizar as EJEs para formação de magistrados e projetos de cidadania. A partir do início do próximo ano, a ideia é que todos os TREs tenham um modelo de gestão. Disse que o sistema das EJEs é único e que as dificuldades de cada EJE é a dificuldade da Justiça Eleitoral. A lógica é que as EJEs sejam um centro de formação de magistrados e servidores em matéria eleitoral, com atuação cidadã em paralelo. O eixo de formação deverá ser exclusivamente na modalidade EAD, de forma a otimizar o proveito de recursos financeiros e difusão dos projetos da EJE/TSE. Sobre a ENEJE disse que pretende que seja um grande evento das EJEs regionais. O próximo a ser realizado em fevereiro de 2019. A ideia é racionalizar os encontros, de modo a realizar um

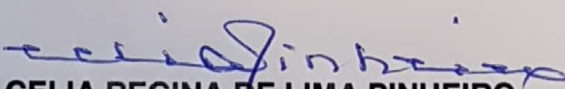


ENEJE e um CODEJE por ano. Uma novidade é a realização, a partir do segundo semestre o primeiro Encontro Nacional de Direito Eleitoral e Democracia. Comentou que as EJE's devem transmitir as ações no Facebook. Trouxe a ideia de formar professores nos Regionais para atuarem como multiplicadores nas ações de cidadania. A proposta é fazer parceria entre a Justiça Eleitoral e o Ministério da Educação. Disse que o compromisso é garantir a capilaridade e a perenidade do sistema de trabalho das EJE's. A Des. Aglaé do RJ propôs que cada EJE realize no mínimo um curso de 20h por ano de formação de magistrados. O Dr. Pansieri disse que o comprometimento deve ser com o sistema EJE's e não com cada EJE, pois pode ser que não haja recursos para atender a demanda no Regional. Dr. Luís Vasconcelos, da Bahia, disse que o discurso do Dr. Aldary na abertura, embora duro, é adequado em virtude de haver uma Resolução editada pelo Plenário do TSE que não é cumprida. Ponderou que as recomendações advindas da EJE do TSE são importantes para viabilizar os projetos das EJE's. O Diretor da EJE de GO questionou se a EJE do TSE pensa em fazer um cadastro de professores, uma banca, para participarem dos Congressos, simpósios realizados pelas EJE's Regionais. O Dr. Pansieri respondeu que a sugestão está anotada para quiçá venha a ser implementada. O Dr. Ricardo Tinoco, do RN, propôs a expedição de Recomendação do TSE para cumprimento da Resolução de estrutura mínima das Escolas. O Diretor da EJE disse que não pode se comprometer pela Ministra Rosa Weber, que as Recomendações têm vários tons, a Ministra costuma ser assertiva. Assume o compromisso de dar impulso às ações das EJE's. Disse que para o próximo ENEJE pretende convidar todos os Presidentes do TRE. Disse que a Ministra Weber afirmou temos a missão de formar, além de magistrados e servidores, candidatos e eleitores. Na medida em que a atuação das EJE's se consolide, entende que não serão necessárias recomendações. O diretor do RS disse que tem um projeto de cidadania em que estudantes atuam como multiplicadores das ações de cidadania. Dra. Ângela, da EJE-TO observou que sua estrutura é diminuta e sugeriu que conste do Planejamento Estratégico de cada TRE a estrutura mínima das EJE's. O Dr. Pansieri respondeu que não imaginava que houvesse EJE que não incluísse em seu planejamento a atuação da EJE e disse que a EJE/TSE envidará esforços para que todos os TREs incluam no planejamento a atuação das EJE's. O Dr. Delmiro enalteceu o projeto da gestão do Dr. Aldary em que se conseguiu que as escolas públicas do ES incluíssem em suas grades curriculares a cadeira de Cidadania. Elogiou o trabalho da Des. Célia do PA que conseguiu fortalecer a EJE de seu Estado, vencendo as resistências e obtendo o selo Diamante para sua gestão. Dra. Roberta, de MG, informou que a EJE de MG realizará o primeiro FOFO de Cidadania no final de novembro deste ano. EJE-MG fez um Termo de Parceria com a Secretaria de Educação para ampliação das ações de cidadania nas escolas públicas e pretende fazer convênio também na rede particular no próximo ano. O Dr. Aldary, ao se despedir do Dr. Pansieri reiterou a necessidade de se fazer valer o teor da Resolução que contempla as EJE's com estrutura mínima. Foram encerrados os trabalhos no período da manhã. No período da tarde os trabalhos foram reabertos pela Desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, Vice-Presidente do CODEJE, em virtude da ausência justificada do titular Dr. Aldary Nunes Júnior. A senhora Desembargadora convocou os Diretores a votarem para escolha do próximo Presidente do CODEJE. Apresentaram-se como candidatos o Desembargador Eleitoral Delmiro Dantas Campos Neto, de Pernambuco, e o Dr. Carlos Eduardo Cauduro Padin, o qual não estava presente e foi representado pelo servidor assessor. Submetida ao Plenário



esta candidatura, foi admitida. Foi dada voz à Coordenadora da EJE/SP, que defendeu a candidatura em nome do Des. Padin. A Des. Célia, Presidente da Mesa, submeteu ao colegiado a possibilidade do Diretor ausente exercer o direito de voto por meio de seu coordenador, sendo deliberado de forma negativa. Restou consignado também que o vice-diretor da EJE presente poderá sim exercer o direito de voto em nome do titular. Concorreram ao cargo de Presidente do CODEJE o Exmo. Des. Padin e o Des. Eleitoral Delmiro Dantas. Os votos se deram do seguinte modo: AP: Des. Delmiro; AM: Des. Padin; CE: Des. Padin; DF: Des. Padin; GO: Des. Delmiro; MG: Des. Eleitoral Delmiro; PA: Des. Delmiro; PB: Des. Delmiro; PR: Des. Padin; PE: Des. Delmiro; PI: Des. Padin; RJ: Des. Delmiro; RN: Des. Delmiro; RS: Des. Padin; RO: Des. Delmiro; RR: Des. Delmiro; TO: Des. Padin; AL: Des. Delmiro; BA: Des. Delmiro; AC: Des. Padin; Encerrada a votação, foi eleito o Des. Eleitoral Delmiro Dantas Campos Neto, com 12 votos contra 8 votos para o Des. Padin. Por aclamação, foi eleito o Dr. Abraham, da EJE do AM como Vice-Presidente. A Diretora da EJE-RR, Dra. Rosane Inácio foi eleita Secretária-Geral do CODEJE Foram eleitos como membros da Comissão Executiva: Dr. Daniel Castro da EJE-MS, Dr. Léo Alexandre Lima Furtado do Amapá, Dra. Roberta da EJE-MG, Dr. Daniel Santos Rocha Sobral da EJE-PI e Dr. Antônio Franco Ferreira da Costa Neto do PR. A próxima sede do CODEJE foi escolhida como sendo no Estado do Pará. Foi submetida ao colegiado o nome do Juiz de Direito Dr. Aldary e o nome da Desembargadora Célia e o nome do Ministro Tarcísio para serem homenageados. Em relação aos servidores serão homenageados Matilde Fernandes da Silva, do TRE-RR e Vinicius Quintino de Oliveira, do TRE-ES. O colegiado aprovou a proposta dos coordenadores de formação de grupo de trabalho nacional para elaboração do Plano Político Pedagógico, composto pelos representantes de SC, MG, PE, AC, DF. Encerrados os trabalhos, a Desembargadora Presidente da Mesa felicitou os novos membros da Diretoria do CODEJE e desejou-lhes votos de sucesso na condução dos trabalhos. Não havendo mais assuntos a tratar, foi dado por encerrado o XII Encontro do Colégio de Dirigentes das Escolas Judiciárias Eleitorais, lavrando-se esta ata, que segue assinada pelo Presidente e Vice-Presidente do CODEJE. Manaus, em 09 de novembro de 2018.

DR. ALDARY NUNES JÚNIOR
Presidente do CODEJE e Diretor da EJE-ES


DESª CELIA REGINA DE LIMA PINHEIRO
Vice-Presidente do CODEJE e Diretora da EJE-PA

DR. DANIEL CASTRO GOMES DA COSTA
Diretor da EJE-MS